

Inflação dos EUA sobe 0,4% no mês

EXTERIOR

O CPI de agosto acelerou de 0,1% para 0,4%. A taxa anual permaneceu em 3,4%.

BRASIL

O dado altera expectativas de juros externos. O efeito chega primeiro aos ativos, não aos preços do varejo.



BLS, divulgação de 11/09/2026, 8h30 no horário de Nova York.

Energia puxou mais de um terço da alta

EXTERIOR

Gasolina: mais 3,9% no mês

Energia: mais 2,1%

Núcleo: mais 0,3%

Variações mensais com ajuste sazonal.



BRASIL

Energia cara pressiona inflação global, mas petróleo, câmbio e política de preços podem amortecer ou ampliar o efeito local.

Fonte: BLS, CPI de agosto de 2026, resumo e Tabela A.

A leitura não é de aceleração uniforme

EXTERIOR

A inflação cheia anual ficou em 3,4%. O núcleo anual recuou de 2,5% para 2,4%.

O mês veio mais forte, a taxa anual não subiu.

BRASIL

Por isso, não cabe traduzir um único CPI em decisão automática do Federal Reserve ou em alta automática do dólar.



Fontes: BLS e calendário oficial do Federal Reserve.

O canal financeiro é o mais rápido

EXTERIOR

CPI → expectativa para o Fed → juros dos Treasuries → retorno exigido em ativos globais.

BRASIL

Juro americano mais alto pode encarecer captações externas e competir por capital com títulos e ações brasileiras.



Mecanismo de transmissão. A intensidade depende de risco fiscal, commodities e juros domésticos.

O Treasury de 10 anos respirou após o dado

EXTERIOR

O rendimento tocou 4,979% e recuou para 4,93% na atualização da Reuters. O CPI ficou dentro da previsão para a taxa cheia.



BRASIL

A queda após a divulgação mostra que dado mais alto não produz reação linear. Posição prévia e expectativa importam.

Reuters, 11/09/2026. Rendimento, não preço do título.

No Brasil, o dia teve vários motores

EXTERIOR

O dólar global ficou praticamente estável. O Brent futuro caiu 2,81%, para US\$ 104,61.

BRASIL

O dólar comercial fechou a R\$ 5,125, alta de 0,43%. Inflação local, política, petróleo e fluxo também atuaram.



Fontes: Reuters e UOL, 11/09/2026. Não é prova de causalidade isolada.

O preço final responde com defasagem

EXTERIOR

Mercados reagem em minutos. Captações mudam quando dívidas são emitidas ou refinanciadas.



BRASIL

Importados dependem de câmbio, hedge, estoques, contratos, tributos e margens. O repasse é parcial e não tem prazo único.

Corte: 11/09/2026, 18h30 de Brasília. Não constitui recomendação de investimento.